



REGULAMENTO DA POLÍTICA DE PESQUISA

FACULDADE CERES – FACERES

Nossa Missão é:

“Produzir, disseminar e democratizar o acesso ao conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania, mediante a formação humanista, ética, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e contextualizados, cientes de sua responsabilidade social, para a melhoria das condições de vida da sociedade”.

Esta declaração reflete as intenções fundamentais da nossa instituição, nossa finalidade última: formar um profissional com capacidade de se atualizar constantemente e atender as necessidades da sociedade em que atua, observando parâmetros éticos, científicos e humanísticos.

Nossa visão é:

“Formar profissionais que sejam referência no mercado de trabalho pela qualidade das suas habilidades e competências”.

Nossos valores são:

- ✓ *A excelência em educação deve ser perseguida constantemente;*
- ✓ *O cumprimento rigoroso das leis (compliance) baliza a gestão da instituição e suas práticas;*
- ✓ *Nossa tolerância com a corrupção é zero;*
- ✓ *Só forma profissionais éticos a instituição que atua dentro de parâmetros éticos;*
- ✓ *O consenso deve ser um hábito;*
- ✓ *Quanto mais e melhores as informações, maior a transparência da instituição;*
- ✓ *Todos, pessoas e instituição, devem agir com práticas de sustentabilidade ambiental;*
- ✓ *Nossa instituição tem a cultura da responsabilidade social e das consequências benéficas para a sociedade daquilo que fazemos (accountability).*

Diretor Geral

Dr. Toufic Anbar Neto

Coordenadora do Curso de Medicina

Dra. Patrícia Maluf Cury

Coordenadora de Pesquisa

Dra. Lúcia Mara Lopes Cursino

Coordenadora de Extensão

Ms. Fernanda A. Novelli Sanfelice

Comissão Científica

Dra. Carla Patricia Carlos

Dra. Tamara Veiga Faria

Dra. Tatiane Lembo

Dra. Gloria Elisa F. Mendes

Dra. Patricia Fucuta

Dra. Thais Gastardelo Bizotto

Dra. Carolina Colombelli Pacca

Dr. Ronaldo Gonçalves

Dr. Flávio Naoum

Dr. João Simão de Melo Neto

Ms. Felipe C. Pacca

Esp. Thomas Portes de Almeida

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. POLÍTICA DE PESQUISA NA INSTITUIÇÃO	5
1.1. Infraestrutura de Pesquisa	5
1.2. Integração do Ensino-Pesquisa-Extensão	5
1.3. Atividades de Iniciação Científica	5
1.4. Valorização e estímulo à divulgação dos resultados de Pesquisa	6
1.5. Incentivo e acompanhamento da Pesquisa	6
2. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	6
3. ATIVIDADES DE PESQUISA NA FACERES	8
3.1. Desenvolvimento das linhas de Pesquisa	9
3.2. Programa de Iniciação Científica	9
3.3. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	10
3.4. Incentivo aos Discentes e Docentes para a Pesquisa	10
3.5. Organização da Pesquisa	10

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Ceres – FACERES é uma instituição de ensino que se dedica a proporcionar pesquisa de qualidade, inovando e buscando novas técnicas e ferramentas para que os futuros médicos possam aprimorar o conhecimento na área de saúde.

A proposta de pesquisa da instituição é o aprimoramento contínuo do conhecimento na área da saúde, privilegiando os aspectos humanos da sociedade, o sistema único de saúde (SUS) e obedecendo as diretrizes de políticas educacionais e de pesquisa no Brasil (MEC, INEP, CAPES, CONEP, CONCEA e MCTIC).

Dessa maneira foram sistematizadas as políticas de pesquisa respeitando a conjuntura nacional, a realidade da região de São José do Rio Preto, os recursos financeiros institucionais direcionados para a pesquisa e as demandas da sociedade.

O compromisso da FACERES é continuar estimulando a produção e divulgação do conhecimento científico dos docentes e discentes, como algo indispensável para o crescimento da instituição como centro de excelência em pesquisa na área da saúde.

O presente documento refere-se as políticas de pesquisa da FACERES que deve direcionar qualquer iniciativa de pesquisa institucional.

Profa. Dra. Lúcia Cursino
Coordenadora de Pesquisa

POLÍTICA DE PESQUISA DA FACULDADE CERES – FACERES

1. POLITICAS DE PESQUISA NA INSTITUIÇÃO

As políticas de pesquisa da Faculdade Ceres – FACERES têm por finalidade a consolidação de uma cultura de investigação científica na instituição, que suporte à inserção de docentes pesquisadores da instituição e de profissionais de outras redes de investigação local e nacional. Os principais tópicos sistematizados na política de pesquisa que visam incentivar e promover as atividades de pesquisa na instituição, são apresentados a seguir:

1.1. Infraestrutura de Pesquisa

Infraestrutura de pesquisa é um dos alicerces primordiais para o desenvolvimento da pesquisa científica. Como forma de incentivar e fortalecer as atividades de pesquisas na instituição, faz parte da política de pesquisa a manutenção e criação de infraestrutura necessárias a produção científica. Atualmente, contamos com os laboratórios de microbiologia, bioquímica, biotério, sala de cirurgia e sala de microscopia voltadas exclusivamente para a pesquisa.

1.2. Integração do Ensino-Pesquisa-Extensão

As atividades de pesquisa científica integradas ao ensino e às atividades de extensão é de grande importância para o avanço e aplicação do conhecimento científico pois abrange o tripé de ações primordiais da instituição.

1.3. Atividades de Iniciação Científica – IC

A Iniciação Científica – IC é uma atividade que visa à iniciação de alunos de graduação na pesquisa científica despertando e incentivando talentos potenciais à aprendizagem de técnicas e métodos científicos. A política de pesquisa da FACERES participa direcionando recursos institucionais, os regulamentos e o incentivo a captação de recursos de agências de fomento pelos pesquisadores para possíveis bolsas nestas modalidades.

1.4. Valorização e estímulo à divulgação dos resultados de Pesquisa

As publicações científicas nacionais e internacionais, em periódicos e livros, são importantes para a valorização da instituição no meio acadêmico e científico, bem como aquelas publicadas em eventos científicos e, também, a divulgação para a comunidade em geral, visando a popularização da pesquisa científica. Dessa forma, faz parte da política de pesquisa institucional o apoio às publicações científicas e às apresentações dos resultados em eventos científicos, bem como apoios e incentivos à socialização dos resultados para as comunidades locais.

1.5. Incentivo e acompanhamento da pesquisa

Compõem as políticas de pesquisa da instituição acompanhar as pesquisas desenvolvidas na instituição através de concessões de carga horária para realização de pesquisas e ao mesmo tempo proporcionar a divulgação nos meios de comunicação da instituição.

1.6. Criação de linhas de Pesquisa dos Docentes

A identificação de linhas de pesquisa dos docentes da instituição é de fundamental importância para direcionar a pesquisa. A criação de grupos de pesquisa é uma das políticas de pesquisa necessárias para conduzir e direcionar os projetos em equipes.

2. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA NA FACERES

A FACERES vem priorizando políticas de ensino, de pesquisa e de extensão voltadas à melhoria da qualidade de vida da população. Atualmente, a instituição fomenta uma concepção de pesquisa direcionada à educação médica, pesquisa experimental e clínica.

As atividades de pesquisa da FACERES tiveram início no segundo semestre de 2013 após o 1º Fórum científico organizado pelos docentes e discentes da 1ª turma do curso de Medicina como exigência da disciplina de metodologia de pesquisa. A disciplina tinha como objetivo transformar conteúdo extremamente teóricas e conceituais em um tipo de conhecimento

aplicável e utilizável utilizando metodologias ativas de aprendizagem. Foi iniciada em 2013 o desafio de motivar os alunos para a pesquisa e para isso, uma parceria interdisciplinar com o programa de integração comunitária (PIC) da instituição foi firmada. O foco então foi elaborar projetos de pesquisa com aplicabilidade nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), campo de atuação do PIC. Os alunos tinham como objetivo identificar assuntos e problemáticas na Unidade básica de saúde e transforma-los em projetos de pesquisa utilizando conteúdos metodológicos da disciplina. O objetivo foi incentivar a autonomia dos alunos para elaboração dos projetos, sempre trabalhando com a perspectiva de construção, em equipe, do projeto de pesquisa, cuja orientação foi realizada a partir de atividades práticas, com a supervisão dos docentes da disciplina de metodologia de pesquisa, os docentes orientadores e as preceptoras do PIC. A finalização da disciplina aconteceu em forma de Fórum científico, em que os alunos apresentaram para a comunidade acadêmica e para um júri científico, pôsteres de seus projetos de pesquisa. Como incentivo proposto pelo dirigente da instituição, os alunos concorreram a premiações científicas e de júri popular. A utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem na disciplina de metodologia de pesquisa contribuiu para aumentar a satisfação dos docentes e discentes com as atividades de pesquisa e estimular o aperfeiçoamento científico. Foi nesse período que a Profa. Dra. Carla Patrícia Carlos iniciou a pesquisa dentro da área de nefrofisiologia com alunos da turma 1 e turma 2 do curso de Medicina. E nesse mesmo período encaminhou a Fapesp (órgão que financia pesquisa no estado de São Paulo) o pedido de bolsa de iniciação científica. Foram concebidas 3 (três) bolsas de iniciação científica e nesse mesmo período a Profa. Dra. Patrícia Cury conseguiu 1 (uma) bolsa de iniciação científica também financiada pela Fapesp para aluna da turma 1. E em 2016 a Profa. Dra. Patrícia Cury foi contemplada com outra bolsa de iniciação científica financiada pela Fapesp. A professora Dra. Tatiane Lembo iniciou em 2015 a orientação de vários projetos provenientes da disciplina de metodologia de pesquisa, a Profa. Dra. Patrícia Fucuta, Profa. Dra. Lucia Cursino, Dra. Patrícia Souza também iniciaram as orientações dos projetos de iniciação científica. Com o interesse dos docentes e alunos de graduação para pesquisa foi criada a coordenação de pesquisa e o programa de iniciação científica da instituição

com regulamento e normas de pesquisa. Através das necessidades dos projetos de pesquisa foi criado o Comitê de Ética Animal (CEUA) tendo como presidente a Profa. Dra. Gloria Elisa F. Mendes. O CEUA teve o seu cadastramento em 2015 e vários projetos e aulas práticas passaram pela sua aprovação. Atualmente, estamos com vários projetos de iniciação científica cadastrados na Coordenação de Pesquisa. Paralelamente, a instituição colocou como exigência curricular o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que direciona o aluno a desenvolver um projeto de pesquisa e publicá-lo. Para atender a demanda de projetos de pesquisa de iniciação científica e TCC a FACERES criou o Comitê de Ética de Pesquisa Humana (CEP) em 2016 tendo como Coordenadora a Profa. Dra. Tamara Veiga. Atualmente, a instituição custeia as horas dos professores orientadores, os insumos de projetos de pesquisa, gratificação por produção científica, apoio à manutenção de infraestrutura para pesquisa e participação em eventos científicos.

3. ATIVIDADES DE PESQUISA NA FACERES

A política de pesquisa da FACERES requerer o desenvolvimento de atividades científicas por parte da comunidade acadêmica e, também, a motivação do docente que organiza a prática da pesquisa segundo a realidade acadêmica e financeira da instituição e do cenário nacional de saúde. Diante dessa realidade as atividades de pesquisa da FACERES têm como princípios:

- Fornecer conhecimento científico voltado para atenção das necessidades de saúde individuais e coletivas, por meio da disseminação das melhores práticas e do apoio à realização de pesquisas de interesse da sociedade;
- Constituir-se como organização de excelência, geradora e disseminadora de conhecimento científico, possibilitando a evolução e ampliação de inovações científico no cenário globalizado;
- Preparar o aluno para enfrentar os desafios científicos e para que atue profissionalmente como pesquisador ético, competente, criativo e crítico, com base no conhecimento da

- realidade regional, nacional e internacional;
- Proporcionar aos docente e alunos as habilidades e competências para estruturação do projeto e promover as inter-relações entre os diversos setores de apoio à pesquisa e a aplicabilidade da investigação: pesquisa e interface com o atendimento assistencial, e;
 - Ser referência em pesquisa, gerando suporte para ampliar a produção e divulgação científica e criar um ambiente favorável à inovação, investindo em talentos, infraestrutura e recursos necessários para transformar pesquisas em resultados.

3.1. Desenvolvimento das linhas de Pesquisa

Na política de pesquisa da FACERES os especialistas e mestres podem desenvolver pesquisa no âmbito do TCC e iniciação científica. A visão de que o pesquisador é o docente com o título de doutor está contextualizada na política de pós-graduação no país. Se o docente se aproxima da pesquisa na especialização ou mestrado, isso já é o suficiente para a formação do docente autônomo no trato de procedimentos da investigação científica na graduação. Essa realidade aponta para a necessidade da instituição organizar as linhas de pesquisa dos docentes orientadores. Atualmente, a Instituição conta com apoio dos docentes orientadores com enfoque nas diferentes áreas de pesquisa.

3.2. Programa de Iniciação Científica

A pesquisa sob o ponto de vista da política de pesquisa significa compreendê-la, também, como uma prática didático-pedagógica que deve estar presente no dia a dia da sala. Entretanto, é preciso que o discente tenha outras oportunidades, como os programas de iniciação científica institucionais, para aprofundar a sua formação científica. Dessa forma, a instituição coloca à disposição o Programa de Iniciação Científica que tem como objetivo de despertar a vocação científica e incentivar os alunos da área da saúde a contribuírem na formação de recursos humanos para a pesquisa. São objetivos específicos do programa:

- Despertar vocação científica e incentivar novos talentos;

- Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- Estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científicas;
- Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa, e;
- Ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

3.3. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

A política de pesquisa deve considerar e garantir a pluralidade metodológica na produção do conhecimento, pluralidade está assegurada na formulação do processo de ensino. A indissociabilidade de ensino e pesquisa pode ser evidenciada pela produção do novo saber através dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos docentes da FACERES. O TCC insere o discente em um exercício prático das atividades de pesquisa científicas conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação (DCN) que enfatizam a promoção do pensamento científico e apoio à produção de novos conhecimentos.

3.4. Incentivo aos Discentes e Docentes para a Pesquisa

Primeiramente, o incentivo aos discentes do curso de graduação ocorre no primeiro ano do curso através dos projetos desenvolvidos na disciplina de metodologia de pesquisa. Os discentes são incentivados a utilizar o projeto para a sua iniciação científica. Já os docentes da instituição são incentivados através de bônus concedidos por artigo publicado.

3.5. Organização da Pesquisa

Para garantir uma prática de pesquisa com qualidade foi criado o Núcleo de Apoio ao Pesquisador Acadêmico (NAPA) com a finalidade de organizar e sistematizar a iniciação e

produção científica da FACERES. O NAPA é formado por uma equipe multidisciplinar preparada para oferecer suporte aos docentes orientadores e discentes da instituição promovendo o desenvolvimento da pesquisa científica.